



Portal da Universidade na internet tem novo *layout*



A partir de março de 2016 o site da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul ganhou um novo *layout*. O objetivo foi reorganizar o conteúdo e links já existentes para aprimorar a navegação e também modernizar e padronizar o *design* dos sites institucionais. A equipe que trabalhou no novo *layout* buscou inspiração em outros sites institucionais de educação do País e também se baseou na demanda por informações identificada a partir dos acessos ao portal.

O atual *layout* traz divididas as informações mais procuradas por acadêmicos, servidores e demais interessados na Universidade. Apresenta também notícias, eventos e os veículos de comunicação da UFMS e destaca os canais por meio dos quais o usuário pode entrar em contato com a Instituição. Outro benefício que o novo *layout* trouxe foi a adaptação do conteúdo ao tamanho do dispositivo de acesso, como celulares e tablets.

5

Aulas de instrumentos musicais terão início em maio

Por meio do projeto Movimento Concerto o curso de Música oferta aulas de instrumentos musicais tanto para acadêmicos e servidores quanto para a comunidade. Neste semestre serão realizadas aulas de violão, violino, trombone, percussão, piano e também de teoria/percepção musical. Cada turma terá um bolsista responsável e um auxiliar e as vagas são limitadas. As atividades terão início no dia 2 de maio e para participar é preciso atender a alguns requisitos como ter idade superior a 11 anos, possuir os instrumentos no caso de violão, violino, trombone e piano, entre outros.

6

Instituição promove formação contra *Aedes aegypti*



Professores de Ciências da Rede Municipal de Educação de Campo Grande participaram em março da Formação Zika Zero, uma capacitação sobre Dengue, Chikungunya e Zika Vírus. A ação foi promovida pela UFMS em atendimento a uma solicitação do Ministério da Educação de multiplicar os conhecimentos sobre o *Aedes aegypti* junto às escolas públicas. As aulas de vetor teórico-práticas e dinâmicas de grupo realizadas na formação foram oferecidas pelos professores do curso de Biologia e Laboratório de Parasitologia da UFMS.

4

Rádio da UFMS funcionará em caráter educativo

A FM Educativa UFMS 99.9 deve ser inaugurada em maio com uma programação inicial básica e a valorização de produções musicais e de conteúdo regionais. Um conselho consultivo receberá e avaliará, seguindo os preceitos da radiodifusão educativa, projetos de programas que poderão ser apresentados por toda a comunidade. Considerada uma conquista pela atual administração, a emissora possibilitará uma proximidade maior com a comunidade e a divulgação dos projetos, pesquisas e conhecimento produzidos na Universidade.

5

Projeto da Fisioterapia atende bebês de risco

Acadêmicos da Universidade têm realizado desde novembro de 2014 intervenção fisioterapêutica precoce em bebês com riscos biológicos como nascimento prematuro, síndromes genéticas, hemorragia intracraniana e microcefalia, entre outros. As atividades fazem parte de um projeto desenvolvido pelo curso de Fisioterapia e o objetivo é prevenir ou amenizar as possíveis disfunções do desenvolvimento neurosensoriomotor advindas dos riscos identificados. As sessões são individuais e duram de 30 a 40 minutos com atenção fisioterapêutica respiratória, se necessário, e estimulação sensoriomotora.



7

EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
UFMS

Cidade Universitária
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande/MS
E-mail: reitoria@ufms.br
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7001
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

Coordenadoria de Comunicação Social UFMS
E-mail: acs.rtr@ufms.br
Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024

Chefe: Profª, Drª. Daniela Ota

Produção de textos: Ana Paula Banyasz (MTb MS/740), Ariane Cominetti (MTb MS/654) e Paula Pimenta (MTb MS/125)

Diagramação: Maira Camacho, Marina Arakaki e Vanessa Azevedo

Fotografias: Ana Paula Banyasz, Ariane Cominetti, Marcos Vaz e Paula Pimenta

Fotolito: Cromoarte Fotolitos

Impressão e acabamento: Editora UFMS

Tiragem: 3000 exemplares

Reitora: Profª, Drª, Célia Maria Silva Correa Oliveira
Vice-Reitor: Prof. Dr. João Ricardo Filgueiras Tognini

Pró-Reitores:
PRAD - Adm. Marcelo Gomes Soares
PREAE - Prof. Dr. Valdir Souza Ferreira
PREG - Profª, Drª, Yvelise Maria Possiede
PROGEP - Prof. Dr. Robert Schiaveto de Souza
PROINFRA - Prof. Dr. Julio Cesar Gonçalves
PROPLAN - Profª, Drª, Marize Lopes Pereira Peres
PROPP - Prof. Dr. Jeovan de Carvalho Figueiredo

EDITORIAL

Para ampliar o diálogo com as comunidades universitária e externa, dar mais visibilidade às ações e ao conhecimento produzido na Instituição e facilitar também o acesso às informações de interesse dos docentes, discentes, técnicos administrativos e demais interessados, a UFMS implementou duas iniciativas na área da comunicação noticiadas nesta edição.

A primeira foi o desenvolvimento de um novo layout para o portal na internet. A nova configuração do www.ufms.br já está em funcionamento e objetivou não só padronizar e

modernizar os sites institucionais como também dinamizar a navegação por meio da reorganização das informações. Para a construção do novo layout do site foram levadas em consideração as áreas mais acessadas na antiga ordenação e a elas foi dado destaque, facilitando o acesso aos usuários.

A segunda iniciativa foi a instalação de uma emissora de rádio na Cidade Universitária, uma conquista da administração há muito esperada pela comunidade. Com dois estúdios, redação e equipamentos que contam com a tecnologia digi-

tal a FM Educativa UFMS 99.9 já está preparada para a transição pela qual todas as rádios irão passar em breve no País. De caráter educativo, a emissora irá valorizar as produções e músicas regionais e dará espaço também ao experimentalismo acadêmico.

Esta edição do jornal traz ainda as informações mais recentes sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável. Em uma audiência pública realizada em março, foram apresentados os resultados positivos do ano de 2015. Cerca de 93% das medidas pactuadas foram realiza-

das total ou parcialmente, o que significa que a Instituição está cada vez mais sustentável utilizando eficientemente os recursos públicos a ela destinados.

Outras notícias sobre um projeto da Fisioterapia que envolve acadêmicos na intervenção preventiva com bebês de risco; uma pesquisa sobre os caminhos de Corumbá na integração Sul-Americana; as atividades de cultura e desporto ofertadas pela UFMS; e os 45 anos do curso de Educação Física, podem ser encontradas nas próximas páginas.

Ótima leitura!

Professor recebe moção por livro sobre acessibilidade

Em sessão realizada pela Câmara Municipal de Campo Grande no dia 1º de março de 2016, o docente do curso de Educação Física da UFMS, Junior Vagner Pereira da Silva, recebeu Moção de Congratulações pelo lançamento do livro "Políticas Públicas de Esporte/Lazer e in(ex)clusão de pessoas com deficiência". A moção foi concedida por intermédio de requerimento verbal do Presidente da Câmara, professor João Rocha, e foi referente às contribuições do livro ao desenvolvimento da área de Educação Física no Estado.

O livro é fruto da tese de doutorado defen-

dida junto a Universidade Católica de Brasília e sua publicação foi feita pela Editora da UFMS. Na obra o professor analisa a in(ex)clusão de pessoas com deficiência física e visual nas políticas de lazer e trata, especificamente, da in(ex)clusão no lazer de interesse físico-esportivo. O livro traz ainda uma investigação sobre o nível de acessibilidade arquitetônica, programas de exercícios físicos e esportes implantados e a população atendida.

A obra foi organizada em três capítulos. Sua estrutura abrange diversos esportes adaptados lançando sobre estes o olhar multidisciplinar, visto que a acessibilidade tem suas diferentes dimensões (arquitetônica, programática, instrumental, metodológica e atitudinal).

Colégio eleitoral será constituído em maio

Na última reunião do Conselho Universitário (COUN), ocorrida no dia 23 de março, a Reitora, professora Celia Maria Silva Correa Oliveira, foi questionada sobre o processo eleitoral para escolha do Reitor e Vice-Reitor na UFMS. A Reitora afirmou que o colégio eleitoral será constituído em maio e a lista tríplice deverá ser enviada para o Ministério da Educação (MEC)

em setembro. "O processo eleitoral ocorrerá normalmente como nos anos anteriores. Haverá consulta à comunidade, com eleição uninominal e os nomes dos três mais votados serão encaminhados para o MEC. Tudo ocorrerá conforme o regimento e o estatuto da Universidade", explicou. Até maio haverá a nomeação de todos os membros que compõem o colégio eleitoral.

Notícias

Dinter tem aula magna na Facom



No dia 1º de abril o curso de Doutorado Interinstitucional realizado entre a UFMS e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) teve início com uma aula magna na Cidade Universitária em Campo Grande. O ministrante, professor Luiz Chaimowicz, da UFMG, abordou o tema "Inteligência artificial para jogos" na primeira parte da aula e depois falou sobre a dinâmica do Doutorado. A aula ocorreu no auditório da Faculdade de Computação (Facom). De acordo com o professor Nalvo Franco de Almeida Junior, diretor da Facom e coordenador do

Dinter local, a intenção é formar doutores do quadro docente sem que eles precisem se afastar da Instituição para ter uma formação de excelência. O curso tem 14 alunos, todos professores de carreira, sendo 11 da UFMS (cinco da Facom e seis do interior), dois do IFMS e um da UFGD. O Dinter tem duração de quatro anos e como principal objetivo a formação de doutores, dentre os docentes da área de Computação da UFMS, assim como os professores de outros câmpus ou instituições, que ainda não possuem doutorado, no período 2016-2019.

Egressos encontram oportunidades



Yuri Navarro Rodrigues Claure e Bruno Henrique Gouveia, recém formados em Ciência da Computação pela Faculdade de Computação (Facom) da UFMS, foram contratados pela multi-

nacional Amazon. Bruno realizou estágio anteriormente na empresa durante o período que ficou na cidade de Seattle (Estados Unidos) pelo programa Ciência sem Fronteiras.

Foto histórica



A UFMS disponibiliza neste espaço os registros de sua história feitos por meio da fotografia. As imagens retratam tanto ações administrativas, como assinatura de convênios, posses e reuniões, quanto atividades cotidianas da comunidade acadêmica como eventos, palestras, alunos em salas de aula, ensinamentos em laboratórios, momentos de descontração nos corredores e apresentações musicais, entre outras. As fotografias são do acervo da Coordenadoria de Comunicação Social da UFMS.

Reitora participou de reunião com presidente Dilma Rousseff



FOTO: ROBERTO STUCKERT FILHO/PR/PLANALTO

Reitores entregaram à Presidente ofício solicitando apoio para plano de desenvolvimento das universidades

A Presidente Dilma Rousseff, se reuniu com 60 reitores no Palácio do Planalto, no dia 11 de março. A Reitora da UFMS, Célia Maria Silva Correa Oliveira, participou da reunião, onde estiveram presentes também o Ministro da Educação (MEC), Aloisio

Mercadante, o secretário executivo do MEC, Luiz Cláudio Costa, e o secretário de Educação Superior (SESu), Jesualdo Farias.

Os reitores entregaram um ofício em prol da educação para a Presidente, solicitando apoio do Governo Federal para a construção de

um plano de desenvolvimento das universidades, que contemple programas que possam dar cumprimento às metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e na consolidação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais REUNI.

Em sua fala, a Presidente Dilma Rousseff afirmou que não haverá cortes adicionais ao orçamento da educação. “Há uma intenção de preservar os investimentos nas universidades, de modo a manter os ganhos quantitativos e qualitativos conquistados até agora. Por isso, se a crise continuar, outras medidas econômicas serão tomadas, para que não tenhamos que realizar cortes no orçamento”, destacou. Durante o encontro, Dilma também reafirmou o compromisso com a consolidação da expansão das universidades, mas disse que novos projetos terão que aguardar a resolução da crise.

Para a Reitora da UFMS, é preciso haver uma conscientização da comunidade universitária sobre a crise pela qual o País passa. “Os novos projetos, incluindo os que foram pactuados, mas ainda não foram implementados, deverão ser repactuados com o MEC, pois nos próximos dois anos não haverá possibilidade de contratação ou de ampliação quanto aos recursos humanos”, explicou.

A Reitora disse também que deverá haver repactuação principalmente no que se refere à implantação de cinco cursos em cada câmpus. “A aprovação para o funcionamento de novos cursos pode existir, mas para o início dos mesmos, no momento, não temos como suprir as demandas com relação a recursos humanos”.

Os reitores também acrescentaram a necessidade de intensificar a internacionalização, aliada a uma política forte de inovação, com participação efetiva das universidades e a elaboração de um programa de formação de professores para a educação básica.

Outro ponto do ofício é a agilização na implantação das pactuações feitas entre o governo e as universidades, em termos de infraestrutura e de recursos humanos e o pedido de envio ao Congresso Nacional da Lei de Autonomia das Universidades. Ficou acertada a criação de uma comissão formada pela diretoria da Andifes e o MEC para destacar os pontos apresentados no documento.

HUMAP inaugura Datacenter e Centro de Distribuição de Dietas

No dia 10 de março de 2016 foram inaugurados no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP) a Central de Distribuição de Dietas e o DataCenter Contêiner. A inauguração contou com a presença da Reitora da UFMS, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira, e do presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Newton Lima Neto. A empresa é vinculada ao Ministério da Educação e responsável pela gestão do hospital, em parceria com a Universidade.

A Reitora parabenizou todos os gestores do HUMAP e da EBSERH e destacou a importância da inauguração: “essa unidade hoje, além de atender a uma determinação do Ministério Público Estadual, concretiza um antigo anseio da comunidade do HU, amenizando os problemas enfrentados pelo antigo setor de nutrição”, afirmou.

De acordo com informações do HUMAP a central foi readequada conforme orientação da Vigilância Sanitária e, além de abrigar o refeitório para os funcionários, o local servirá para a realização das dietas líquidas e enterais (em que a ingestão se dá por meio de uma sonda nos pacientes), e ainda será o espaço onde serão recebidas as refeições produzidas pela empresa responsável para serem distribuídas nas enfermarias, Centro de Terapia Intensiva e Centro Cirúrgico.

O presidente da EBSERH se disse muito feliz de conhecer a unidade e de poder dizer que dentro da Empresa há algo absolutamente moderno em uma área tão importante como a da nutrição dos pacientes. Ele ressaltou ainda a garantia de que com o DataCenter o tráfego de informações ocorrerá sem interrupções, 24h por dia, com a segurança nos momentos mais importantes, como



Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares elogiou instalações inauguradas

nas cirurgias.

Ainda segundo o HUMAP o Contêiner DataCenter (CDC) é instrumento adquirido pela EB-

SERH que permitirá aperfeiçoar os processos e a gestão de serviços como: armazenamento de imagens, exames, prontuários, dentre

outros, visando o melhor atendimento à população e diminuindo a utilização de papel.

Com informações da EBSERH

Criação do curso de Medicina não garante seu oferecimento

O Conselho Universitário aprovou na reunião que ocorreu em 23 de março, a criação do curso de Medicina no Câmpus do Pantanal (CPAN). Com a aprovação, o próximo passo é o desenvolvimento do projeto pedagógico, visando à garantia da obtenção de recursos humanos e de

infraestrutura junto ao Ministério da Educação e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

A garantia da liberação de suporte orçamentário e financeiro é importante para que haja condições para contratar servidores e implantar a infraestrutura necessária como salas de aula, laboratórios, entre ou-

tros. “Existe uma diferença entre criar e implantar um curso de graduação. Nos últimos anos ampliamos significativamente o número de vagas e de cursos, mas fizemos isso com responsabilidade e com a garantia de que receberíamos os recursos necessários para dar início ao funcionamento dos cursos”,

explica a Reitora, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira.

O curso de Medicina Veterinária no câmpus de Paranaíba, por exemplo, foi criado em 2013 e até o momento não houve a liberação de recursos por parte do Governo Federal para a implantação. Sendo assim, o projeto

aguarda aporte de recursos para o início do oferecimento de vagas. Outro exemplo na UFMS é o curso de Medicina no câmpus de Três Lagoas. A criação pelo COUN ocorreu em 2010 e a implantação, ou seja, a liberação de vagas para o Enem aconteceu somente em 2014.

Plano de Gestão Sustentável obtém bons resultados em 2015



Em audiência pública na Cidade Universitária, administrador Cláudio Zarate apresentou resultados de 2015

No dia 29 de março foram apresentados em audiência pública na Universidade os resultados das ações implementadas pelo Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFMS no ano de 2015. De acordo com o membro da comissão gestora do plano que apresentou os dados, administrador Cláudio Zarate Max, o resultado foi satisfatório, uma vez que 93% das medidas pactuadas foram realizadas total ou parcialmente. “Isso revela um esforço institucional para que as práticas de sustentabilidade sejam incorporadas nas estratégias, nas políticas e nas ações cotidia-

nas da comunidade, muito embora um bom caminho ainda precisa ser percorrido”, afirmou. O Pró-Reitor de Infraestrutura, professor Julio Cesar Gonçalves explica que a importância de a Universidade ter um plano como este é o de proporcionar uma otimização no direcionamento de esforços visando alcançar novos padrões sustentáveis na execução de suas atividades, aliados ao uso eficiente do gasto público.

O PLS da UFMS foi instituído a partir de 2014 e é constituído de diretrizes e ferramentas de planejamento, de execução, de monitoramento, de avaliação e de ações corretivas, com as devidas responsabilizações,

para a busca contínua do estabelecimento de melhores práticas de sustentabilidade e de racionalização de gastos e de processos no âmbito da Instituição. O monitoramento, a avaliação e a constante revisão do PLS estão sob responsabilidade da comissão gestora do plano, por isso a realização de audiências públicas como a do dia 29 para divulgar avanços e oportunidades de melhoria do PLS e o realinhamento no processo de planejamento. Participam da comissão gestora, representantes das Pró-Reitorias de Administração, Infraestrutura, Planejamento e Orçamento e de Gestão de Pessoas e do Trabalho.



Uma das medidas é a campanha para redução do consumo de papel A4

Resultados de 2015

Dentre as ações realizadas totalmente apresentadas na audiência pública estão a implantação de projetos de reformulação do sistema de redistribuição de energia e de controle do uso do ar-condicionado na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez); a realização de campanha de conscientização e distribuição de adesivos pelas instalações da UFMS para o uso consciente de energia e de água; a realização também de campanhas para a redução do consumo de papel A4 e de copos descartáveis e sua substituição pelo uso de canecas; a revisão contínua dos contratos de energia da Universidade; a continuidade e atualização dos diagnósticos relativos aos resíduos gerados pela Instituição; o reforço dos projetos de logística interna para segregação e destinação adequada dos resíduos.

Já entre as ações realizadas parcialmente, que terão continuidade

neste ano de 2016, estão o mapeamento das redes de abastecimento de água e de esgoto, caixas de gordura, caixas de inspeção, poços de visita e tubulação geral; a divulgação, por meio de site específico, das informações relativas ao consumo de água, custos e medidas de eficiência na UFMS; a inspeção de todos os ambientes da Universidade para identificar fontes de riscos potenciais à saúde e à segurança; e a constituição de uma brigada de incêndio voluntária para atuação preventiva, prestação de primeiros socorros e evacuações de ambientes.

Para 2016 o Plano terá continuidade e uma planilha com todas as ações previstas já está disponível na página da Pró-Reitoria de Infraestrutura (Proinfra): http://proinfra.sites.ufms.br/?page_id=571. Na página, estão também todos os documentos referentes ao PLS da UFMS, desde a sua implantação até o detalhamento das ações mais atuais.

UFMS prepara professores da rede municipal para multiplicar conhecimento sobre o *Aedes aegypti*

A Universidade atendeu à solicitação do Ministério da Educação para desenvolver junto às escolas públicas ações de enfrentamento ao mosquito *Aedes aegypti*.

No dia 29 de março, cerca de cem professores de Ciências da Rede Municipal de Educação de Campo Grande participaram da Formação Zika Zero, com 3 horas de capacitação divididas entre aula de vetor teórico-prática e dinâmica de grupo sobre Dengue, Chikungunya e Zika Vírus.

A formação é oferecida pelos professores do curso de Biologia e Laboratório de Parasitologia da UFMS. “A proposta do projeto Zika Zero é frear a transmissão do vírus no Brasil, porque a proliferação dessa doença está sendo muito rápida e grave, já que ainda não se conhece todos os danos que esse vírus pode trazer a essa geração de crianças afetadas”, explica a professora do curso de Biologia do CCBS Carla Cardozo Arruda.

Responsável por laboratórios de Ciências em escolas dos bairros Santa Luzia e Jardim Aeroporto, a professora Lúcia Vater iniciou os trabalhos com seus alunos sobre o vetor *Aedes aegypti* no ano passado.

“As aulas práticas são muito importantes. Os alunos realizam em casa o que aprendem e os pais vêm até conversar conosco sobre os resultados”, disse a professora que espera com a formação oferecida pela UFMS conseguir mais informações e material para trabalhar em laboratório com os estudantes.

Além da formação desses professores, outros trabalhos serão desenvolvidos com a ajuda de acadêmicos participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do Programa Saúde na Escola e estagiários de alguns cursos, que atuarão como multiplicadores de informações sobre prevenção e combate ao mosquito nas escolas públicas estaduais e municipais.



Professores receberam capacitação dos docentes de Biologia da Universidade

Universidade inaugura FM Educativa UFMS 99.9



Emissora conta com dois estúdios e equipamentos com tecnologia digital

Está prevista para maio a inauguração da emissora de rádio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a FM Educativa UFMS 99.9. Como o nome indica a emissora tem caráter educativo cultural e, por tanto, a proposta de valorizar as produções musical e de conteúdo locais e de abrir espaço para o experimentalismo acadêmico e para a divulgação da produção técnico-científica da Instituição.

Segundo a Reitora, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira, o esforço para conseguir a instalação da rádio será recompensado com a satisfação em oferecer conhecimento e cultura à comunidade. “São cerca de oito anos de muito trabalho desde o requerimento da UFMS solicitando a instalação. Mas toda a dedicação valerá o esforço, pois

a FM Educativa UFMS 99.9 é uma conquista para toda a coletividade. Ela possibilitará que a Universidade fique mais próxima da comunidade e tenha assim mais um veículo para a divulgação do conhecimento aqui produzido. Vamos produzir programas educativos, culturais, jornalísticos e de utilidade pública”, afirmou.

Histórico e processo de concessão

A Universidade protocolou em abril de 2009, no Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica do Ministério das Comunicações (MiniCom), um ofício requerendo autorização para instalar uma Estação FM no campus em Campo Grande. A concessão, no entanto, só foi publicada pelo MiniCom no Diário Oficial cerca de um ano depois do requerimento, no

dia 12 de abril de 2010. Os trâmites para a instalação foram então iniciados, mas a Instituição ainda teve de aguardar a assinatura de um termo de cessão junto à Empresa Brasil de Comunicação (EBC), antiga Radiobrás, pois as outorgas das emissoras educativas passaram a ser de responsabilidade desta empresa. No dia 19 de fevereiro de 2013 então, a Reitora assinou em Brasília, junto com o presidente da EBC Nelson Breve, o termo de cessão de exploração de emissora de rádio, firmado entre a EBC e a UFMS.

A partir da assinatura a administração pôde licitar os equipamentos e finalizar a etapa de infraestrutura já iniciada na Cidade Universitária. A Instituição obteve também a concessão pública para o funcionamento da emissora junto à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). “O processo foi demorado, mas totalmente transparente, com a devida divulgação de cada etapa e dos procedimentos a todos os interessados. A administração se empenha para implantar a FM Educativa para que o veículo efetivamente funcione dentro dos preceitos de uma emissora educativa”, lembra a Reitora.

Caráter, estrutura e programação

A concessão prevê que a FM UFMS 99.9 seja voltada à transmissão de programas exclusivamente educativo-culturais, não podendo ter caráter comercial nem

fins lucrativos. Assim, a emissora contará apenas com apoio cultural.

No que tange à estrutura, a rádio possui uma torre de transmissão de 60 metros de altura, instalada próxima à unidade 6. O transmissor é de 1 Kw garantindo o alcance das emissões para toda a cidade de Campo Grande. São dois estúdios, um para a transmissão ao vivo e outro para gravação e há também uma redação. Todos os equipamentos do estúdio já são digitais, o que faz com que esteja preparada para a mudança que deve ocorrer em breve nas transmissões em todo o País. A equipe que trabalha atualmente na emissora é composta por profissionais terceirizados e entre eles, todos os jornalistas contratados são egressos da graduação em Comunicação Social

com habilitação em Jornalismo da Universidade e são também Mestres em Comunicação pela UFMS.

A emissora entrou no ar em meados de fevereiro/março emitindo somente músicas para que fossem realizados testes para a adequação das transmissões. A partir da inauguração, a FM Educativa UFMS 99.9 entra no ar com uma grade básica, com programas criados pela equipe e também retransmissões da EBC. Toda a comunidade poderá apresentar projetos de programas que julgar interessante, que serão avaliados por um conselho consultivo para sua efetivação. O conselho fará deliberações quanto ao conteúdo emitido pela rádio observando sempre os preceitos da radiodifusão educativa.

Alternativa UFMS

Entre os anos 90 e 2000 já funcionou na Universidade uma emissora de rádio intitulada Alternativa UFMS, emitida na Frequência Modulada 107,7. A programação contava com grande participação dos alunos do curso de Jornalismo que se utilizavam do veículo para o experimentalismo. A partir de 1999, sob monitoria, foram integrados à rádio alunos de outros cursos, ampliando a participação acadêmica e diversificando a grade, mesclando informações jornalísticas, humor e discussões sobre as áreas da ciência com músicas. Shows no câmpus, na Concha Acústica e até festivais foram transmitidos ao vivo, como o Primeiro Festival de Música Brasileira promovido pelo programa “Já Basta!” realizado no estacionamento do teatro Glauce Rocha. Em 2000 foram instaladas nos corredores da UFMS também caixas de som, que, após o fechamento da emissora em 2002, continuaram a transmitir os programas experimentais produzidos no Laboratório de Radiojornalismo.

Instituição implementa novo *layout* para portal na internet

A partir do dia 21 de março a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul passou a trabalhar com um novo *layout* para seu portal na Internet. O objetivo da mudança foi dinamizar a navegação e reorganizar as informações para que os usuários, sejam eles acadêmicos, servidores ou demais interessados nos serviços oferecidos pela Universidade, possam as localizar mais facilmente. A medida faz parte de uma busca da administração pela padronização e modernização do *layout* dos sites institucionais, por meio de uma atualização iniciada ainda no segundo semestre de 2015.

O novo *layout* foi desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e, além da nova organização do conteúdo e de uma interface agradável ao usuário, o site também traz como benefícios a adoção de novas tecnologias e a adaptação do conteúdo de acordo com o tamanho do dispositivo, o que permite ao usuário acessar as informações por meio de tablets e celulares, por exemplo.

Seções

No topo da página há um menu com links para o acesso à infor-

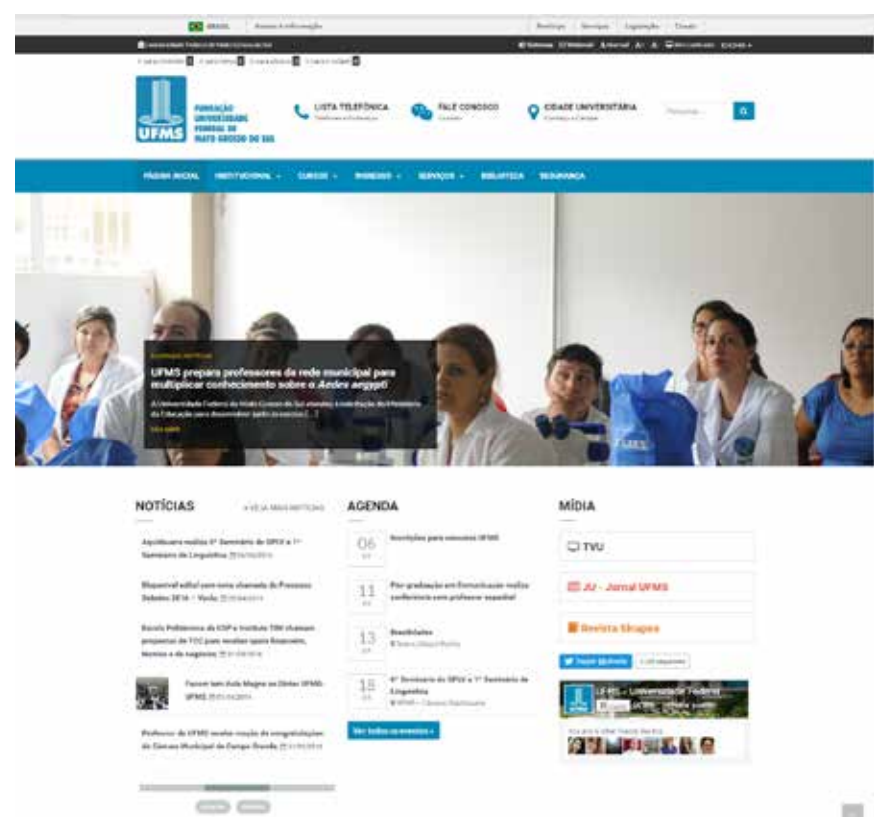
mação nos sites do Governo Federal. Logo abaixo vem um menu onde estão links para os Sistemas da Universidade, o *Webmail* institucional e ferramentas para a melhor formatação da página, conforme a necessidade do usuário, com opções de aumentar e diminuir o tamanho das fontes e o ajuste do contraste, entre outras. No canto superior esquerdo da página há também atalhos para o conteúdo, o menu principal, a busca ou o rodapé do site, que servem para facilitar o acesso tanto para qualquer usuário quanto para os softwares leitores utilizados pelos cegos.

O portal traz em destaque ainda no topo da página a “Lista telefônica”, o canal “Fale conosco” e a localização dos câmpus e da Cidade Universitária, para facilitar não só a localização como também a comunicação dos usuários com a administração da UFMS.

No menu principal do site as informações estão separadas em “Institucional”, “Cursos”, “Ingresso”, “Serviços”, “Biblioteca” e “Segurança” e logo abaixo, no rotativo, aparecem notícias destaque com as principais realizações e pesquisas da Instituição. Em seguida, descendo a barra de rolagem, o usuário en-

contra as notícias, a agenda com os eventos realizados pela Universidade e os links para a mídia da Instituição: a TV Universitária, o Jornal da UFMS, a Revista Sinapse e os perfis da Universidade no Twitter e no Facebook. Estes foram reativados e atualizados para que a Instituição atinja o maior alcance de suas informações entre os principais interessados nela: os acadêmicos, técnicos administrativos, docentes e demais.

Na continuação do site há uma área com links separados de acordo com o usuário, aluno ou servidor, e ainda outros serviços ofertados. Logo abaixo vem a seção “Conheça a UFMS”, com o conteúdo organizado em seis divisões: “A Universidade”, “Graduação”, “Pós-graduação”, “Processos Seletivos”, “Biblioteca” e “Acesso à informação”. Em seguida há um display onde estão disponíveis fotos, informações e os *links* para os sites dos 11 câmpus da UFMS e, logo abaixo, a seção de busca do site, que foi reconfigurada e está mais eficiente. Há também a opção de ver o mapa do site, e, seguindo para uma nova seção, mais *links* para as pró-reitorias, sistemas informativos como o Portal de Acesso à Informação do governo e comunicados internos,



para as entidades relacionadas à Universidade como sindicatos, associações e fundações, e ainda mais serviços oferecidos pela UFMS.

Para a construção do novo *layout* do site, os servidores do NTI e da Coordenadoria de Comunicação Social buscaram em conjunto referências em outros portais de instituições de ensino do País.

Levaram em consideração também as áreas mais acessadas do antigo site e o fluxo de demanda por informações. Os administradores do portal lembram que o site ainda está em adequação e novas informações são inseridas ou suprimidas conforme demandas pontuais. O endereço na internet permanece o mesmo www.ufms.br.

Graduação em Música oferece aulas de cinco instrumentos



FOTO: CEDIDA PELO PROJETO

Em recital realizado no final de 2015 alunos do projeto apresentaram conhecimento adquirido

O Projeto Movimento Concerto do curso de Música da UFMS está com inscrições abertas para as oficinas de instrumentos musicais como: violão, violino, trombone, percussão, piano e também de teoria/percepção musical. As aulas têm início no dia 2 de maio.

De acordo com o coordenador do Projeto, o professor Pieter Rahmeier, a atividade tem duas vertentes principais. “A primeira, que é oferecimento de concertos de música erudita (e suas fronteiras), e a outra que é oferecimento de aulas e

oficinas de instrumentos musicais diversos e teoria/percepção musical”, explica o professor. O objetivo também é preparar alunos para o ingresso no curso de Música, que exige o conhecimento de dois instrumentos musicais.

As turmas vão ter em média 12 alunos, com exceção da aula de piano que terá turmas de três pessoas. São duas aulas por semana, uma de instrumento e outra de teoria, cada aula com uma hora e meia de duração. Cada uma dessas turmas terá um bolsista responsável e um auxiliar.

Para poder participar, é necessário atender aos seguintes critérios: possuir o instrumento (violão, violino, trombone e piano); ter idade superior a 11 anos; frequentar as aulas de Teoria/Percepção Musical (todos os alunos do projeto devem frequentar uma das turmas); ter disponibilidade de horário e ter frequência e assiduidade (é necessário ter mais de 75% de presença. Se houver mais de três faltas consecutivas o aluno será desligado do projeto).

O investimento é de R\$ 150 por semestre (para comunidade

externa). Alunos e servidores da UFMS não pagam.

As aulas serão oferecidas no prédio do curso de Música, que fica em frente ao Estádio Morenã (Unidade VIII). Inscrições podem ser feitas pelo e-mail: movimentoconcertodidatico@gmail.com

O curso de Música também tem o Projeto Coral Infantojuvenil da UFMS (PCIU!), voltado para crian-

ças de 6 a 12 anos. Com a participação de 75 crianças e o pré-coro, chamado de “PCIUzinho”, conta com 25 crianças. As inscrições para os grupos são feitas pela Internet pelo link: <http://bit.ly/pci2016>, para uma lista de espera. Já para o “PCIU Mais”, que começou neste ano, e é destinado para coralistas a partir de 13 anos, as inscrições são feitas pelo link: <http://bit.ly/pci-mais> e o início é imediato.

Projeto Movimento Concerto

Violão (acompanhamento e solo):

T1 - 2ª feira das 15h às 16h30 (Iniciados) - Bolsista Demétrius
T2 - 6ª feira das 15h às 16h30 (Iniciantes) - Bolsista Rodrigo
T3 - 2ª feira das 17h30 às 19h (Iniciantes) - Bolsista Rafael
T4 - 6ª feira das 17h30 às 19h (Iniciados) - Bolsista Evair

Percussão (instrumentos alternativos) e Ritmos Brasileiros - é obrigatório trazer o material didático requerido

T1 - Sábado das 9h às 10h30 (Sala 2) - Bolsistas Lucas e Rodrigo

Violino (iniciante) - é obrigatório trazer o instrumento e o material didático requerido

T1 - Sábado das 9h às 10h30 (Sala 1) Bolsista Smaily e Prof. Paulo

Trombone (iniciante) - é obrigatório trazer o instrumento e o material didático requerido

T1 - 4ª feira das 15h às 16h30

Piano (iniciante) de 5 a 11 anos - turma de três pessoas

T1 - 4ª feira 15h30 às 16h10 - Prof. Ana Lúcia Gaborim
T2 - 4ª feira 16h15 às 16h55 - Prof. Ana Lúcia Gaborim
(é necessário ter instrumento)

Teoria/Percepção Musical:

Turma A - 4ª feira, das 17h30 às 19h - Bolsista Jonatas
Turma B - Sábado das 10h30 às 12h - Bolsista Smaily

Curso de Educação Física completa 45 anos

No dia 12 de abril o curso de Educação Física celebrou 45 anos de existência. Além do corpo discente e docente atual participaram do evento egressos, docentes aposentados, representantes das secretarias municipal e estadual de educação, das fundações municipal e estadual de esporte, do Conselho Regional de Educação Física e o presidente da Câmara Municipal de Campo Grande, João Batista da Rocha que também é egresso da UFMS.

Das 8h às 11h a programação ocorreu no Complexo Multiuso na Cidade Universitária e contou com a exposição intitulada “Fragmentos da história”. No local foi exposto um acervo de fotos, filmes, objetos, uniformes e diversos outros itens utilizados ao longo da existência do curso. Foi realizada uma celebração em ação de graças, com uma homenagem aos pioneiros da Educação Física na UFMS. Quatro professores que atuaram no

início do curso, um egresso representando todos os já formados na UFMS e uma funcionária técnica administrativa também representando todos os que já trabalharam na graduação receberam placas comemorativas.

Após as homenagens houve o lançamento da proposta de expansão do curso de Educação Física, com a projeção da criação do bacharelado na área, de um curso de especialização em Educação Física Escolar e do Mestrado em Educação Física, que, conforme o professor Joel Saraiva Ferreira, caso se concretize, será o primeiro dessa natureza em todo o estado. As atividades na parte da manhã foram encerradas com uma apresentação cultural do Bailah, grupo coreográfico em dança de salão criado em 2006. Na parte da tarde foram realizadas atividades esportivas no Ginásio Moreninho para promover a confraternização de todos os participantes.



FOTO: CEDIDA PELO PROFESSOR

Evento contou com exposição, homenagens e lançamento de proposta de expansão, entre outras atividades

De acordo com o professor Joel Saraiva Ferreira, o curso propiciou a formação de centenas de profissionais ao longo desses 45 anos, que atuam não só em Campo Grande, no estado e no País, como também em outros

países e continentes. “Além de uma ótima formação profissional, a maior contribuição do curso também é o pioneirismo na área. A graduação foi pioneira no antigo estado de Mato Grosso e depois, com a divisão geopolítica,

também passou a ser pioneira em Mato Grosso do Sul. Ela continua hoje na busca por manter o pioneirismo com a proposta da criação do Mestrado em Educação Física, que também seria o primeiro no estado”, finalizou.

Bebês de risco recebem intervenção precoce em fisioterapia



Bebês recebem estimulação sensoriomotora em atendimentos às quartas-feiras na Clínica Escola Integrada da UFMS

Iniciado em novembro de 2014, o projeto de extensão “Atenção e Intervenção Precoce em Bebês de Risco” tem sido um diferencial na evolução de pequeninos de até 24 meses de idade atendidos por acadêmicos do curso de Fisioterapia.

Criado para suprir a lacuna de um campo de prática aos acadêmicos, o projeto prima pela prevenção com a oferta de tratamento fisioterapêutico precocemente em bebês com riscos biológicos, como nascimento prematuro, hemorragia intracraniana, hipóxia/anóxia neonatal, ou com riscos estabelecidos, como microcefalia, síndromes genéticas, entre outras, que possam vir a ocasionar disfunções do desenvolvimento neurosensoriomotor.

De acordo com a professora e coordenadora do projeto Daniele de Almeida Soares-Marangoni, há carência desse tipo de assistência em Campo Grande, porque não há serviços ambulatoriais voltados para a intervenção fisioterapêutica precoce em bebês.

“Médicos e outros fisioterapeutas relataram não haver um local próprio para encaminhar os bebês que necessitam de intervenção fisioterapêutica regular logo após a alta hospitalar. Diante disso e da necessidade de levar os acadêmicos para esse campo de prática, pensei em desenvolver o projeto”, expõe a professora.

Os bebês que durante o período gestacional, perinatal ou pós-parto sofreram alguma intercorrência que os coloca em risco para apresentar alterações do desenvolvimento motor são atendidos na Clínica Escola Integrada da UFMS, todas as quartas-feiras, em até uma hora com atendimento fisioterapêutico, entre 15h e 17h.

“No projeto trabalhamos com essa intervenção preventiva, para que os bebês não venham a apresentar alterações sensoriais, de postura e movimento que levem a limitações funcionais, que os impeça de explorar o ambiente adequadamente; ou, quando essa prevenção não for possível, que consigamos pelo menos minimizar a instalação dessas alterações”.

A maioria dos bebês é encaminhada ao projeto pelo Hospital Universitário, mas o atendimento está aberto também a bebês que sejam provenientes de toda a rede de serviços. A maioria chega até os quatro meses de idade.

“Os bebês toleram até 30-40 minutos de atendimento individualizado, com estimulação sensoriomotora. O tempo restante é utilizado para ministrar orientações às mães, que aprendem sobre a responsabilidade compartilhada, devendo realizar estímulos com os filhos durante os demais dias da semana em casa”, explica a professora.

O trabalho inicia-se com a atenção fisioterapêutica respiratória ao bebê, se necessária. Em seguida, é realizada a fisioterapia sensoriomotora, ou seja, trabalha-se a estimulação sensorial e motora do bebê por meio de brinquedos atrativos e brincadeiras, nas diversas posturas e suas transições: deitado de barriga para baixo, para cima, sentado, o escalar, em pé, a marcha, etc., de acordo com sua idade e necessidades. O intuito é eliciar movimentos ativos de forma agradável para o bebê, potencializando sua motivação e suas capacidades sensoriomotoras.

Uma vez ao mês são realizados encontros com as mães para conversas, dúvidas, e para que haja troca de experiências. Para ajudá-las na execução das atividades de estimulação com os filhos em casa, são distribuídos cartões de orientação ilustrados.

Como há uma demanda constante, os bebês geralmente não são retidos por muitos anos no projeto. “Quando observamos que a criança adquire a marcha com bom equilíbrio e que as habilidades manuais estão adequadas, optamos por dar alta e inserir um novo bebê, mas marcamos um retorno de seguimento pós-alta dentro de quatro meses, para nova avaliação”, diz a coordenadora, que espera futuramente poder contar com uma linha de cuidados interdisciplinar que envolva o bebê desde a gestação.

Há quase um ano sendo atendida, a pequena Emanuelly, de 1 ano e 8 meses, sequer sentava ou aceitava o toque quando foi recepcionada pelo projeto, aos 9 meses de idade. Com a intervenção sensoriomotora, ela que, segundo a mãe Jeanne de Araújo Serrana, apresenta diferenças na ossatura do quadril, já caminha segurando-se.

“Eu fui encaminhada pela médica pediatra da Maternidade Cândido Mariano. Acho que ela melhorou muito com a fisioterapia”, avalia a mãe.

A felicidade pelo resultado também é compartilhada pelas acadêmicas que acompanham semanalmente a evolução das crianças.

“Sabemos o quanto é difícil para essas pessoas receberem um atendimento público especializado e é uma grande satisfação poder ajudá-los, ver o desenvolvimento dos pacientes que chegam aqui ainda sem falar, andar e recebem alta bem diferentes”, diz a acadêmica do 8º semestre, Amanda Girard.

Aprender a lidar com os bebês e até mesmo com as mães, que muitas vezes chegam ao projeto fragilizadas, é um dos principais ganhos de aprendizagem, segundo Amanda. “Esse contato terapêutico com as crianças e seus familiares enriquece muito o que aprendemos na sala de aula”, afirma.

Programa oferece 300 vagas para modalidades esportivas

A Coordenadoria de Desporto da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (CDE/Preae) oferece 300 vagas para o Programa de Desenvolvimento do Desporto. As inscrições são gratuitas e estão abertas para toda a comunidade universitária (alunos, professores e técnicos-administrativos) e também para a comunidade externa. As aulas têm início em abril e vão até dezembro.

De acordo com Fernando Doldan, Coordenador de Desporto, as vagas são limitadas e os interessados devem comparecer à Coordenadoria munidos de atestado de saúde e documentos pessoais e preencher um termo de responsabilidade. “Caso a modalidade não tenha mais vagas, o interessado pode ficar na lista de espera, até que haja alguma desistência ou cancelamento da vaga por três faltas sem justificativa”, explica.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: (67) 3345-7248.

Programa de Desenvolvimento do Desporto - HORÁRIOS					
	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
Aikidô (Dojô)		19h - 20h30		21h-22h30	
Treinamento Funcional (Moreninho)	18h - 19h		18h - 19h		
Handebol (Moreninho)	19h - 22h		19h - 22h		19h - 22h
Hidroginástica		17h - 18h		17h - 18h	
Voleibol (Moreninho)		19h - 22h		19h - 22h	
Judô (Dojô) - 2 Turmas		17h15 - 18h45		17h15 - 18h45 19h - 20:30h	17h15 - 18h45
Kung-Fu (Moreninho)	17h30 - 19h		17h30 - 19h	17h30 - 19h	
Natação			17h - 18h		17h - 18h
Taekwondo (Dojô)	17h45 - 19h15		17h45 - 19h15		
Futsal (Moreninho)		17h-19h		17h-19h	



Foto: cedida pela coordenadora

Rio Paraguai é um dos principais braços da Bacia do Prata

Vivida entre o final do século XIX e início do século XX, a *belle époque* corumbaense inspira pesquisadores a descobrir como todo o potencial socioeconômico desse período foi paulatinamente substituído por um processo de declínio da região que, mesmo não vivenciando mais seu tempo áureo, ainda hoje é imprescindível para o desenvolvimento da Bacia do Prata.

Essas e outras questões serão estudadas durante dois anos pela pesquisa “Integração Sul-Americana e o papel estratégico de Corumbá (MS) na rede urbana da Bacia do Prata”, aprovada no edital Universal da Fundect-MS.

“O objetivo central desta proposta de investigação é o de demonstrar que o sucesso no processo de Integração Sul-Americana também passa pela revalorização de Corumbá e sua região como elo estratégico no conjunto da rede urbana da Bacia do Prata e é imprescindível compreender as condicionantes geográficas que concorreram para o processo de declínio econômico de Corumbá, sobretudo, a partir da segunda metade do século XX”, explica a coordenadora da pesquisa, professora

do curso de Geografia do Câmpus Pantanal, Elisa Pinheiro de Freitas.

A pesquisa será desenvolvida por uma equipe multidisciplinar composta por professores e pesquisadores da UFMS, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) que participam do Centro de Análise e Difusão do Espaço Fronteiriço (CADEF), grupo que investiga o Movimento Espacial da Fronteira há mais de 15 anos.

Os trabalhos iniciam-se com amplo levantamento de dados já produzidos por diferentes órgãos oficiais que deverão ser separados e sistematizados.

“A pesquisa também prevê um estudo comparativo da cidade Corumbá com outras cidades sul-americanas que estão situadas no contexto da Bacia do Prata e deve observar quais fatores dinamizam as economias daquelas cidades para entender as particularidades de Corumbá. Para tanto, está prevista a realização de trabalho de campo em Porto Murtinho (MS), Ponta Porã (MS), Puerto Quijarro/Puerto Suarez (Bolívia), Concepción (Paraguai), entre outras”, afirma a professora do CPAN.

Pesquisa decifra caminhos de Corumbá: *belle époque*, declínio e perspectivas

Todo esse estudo resultará em um livro para a difusão do conhecimento produzido, produto de grande interesse para diversas cidades da Bacia do Prata, a segunda maior bacia hidrográfica do Brasil e que se estende também pelo Uruguai, Bolívia, Paraguai e Argentina.

Linha do tempo

A história é o ponto de partida. Navios estrangeiros e nacionais, pessoas e mercadorias por décadas movimentaram o então maior porto fluvial da América do Sul e a cidade de Corumbá, que por muitos anos simbolizaram um dos principais eixos econômicos da integração sul-americana.

“Quando se inicia o declínio, a hipótese mais interessante mostra que tal fato teve a ver com a industrialização no Estado de São Paulo, fazendo com que o Mato Grosso do Sul participasse da divisão territorial do trabalho numa condição subordinada às demandas

da economia paulista. Esse processo foi acelerado com a construção da Estrada de Ferro Noroeste que ligou São Paulo a Corumbá (MS)-Santa Cruz (Bolívia). Evidente que recorrer às dinâmicas próprias dos tempos pretéritos é essencial para a compreensão do que se passa hoje nessa cidade de caráter cosmopolita, mas que padece de uma série de inércias seja no plano econômico, político, entre outras”, avalia a professora Elisa.

Mas o futuro também é alvo da pesquisa que pretende elucidar os fatos que aprofundam a desaceleração da região.

“Um problema que é histórico é a questão do mercado imobiliário. Há uma demanda por moradias, não apenas para os setores populares, mas também para outros setores sociais que têm enorme dificuldade em permanecer na cidade, em decorrência dos preços abusivos dos alugueis. Essa questão é histórica, por exemplo. E acreditamos que o aprofundamento da Integra-

ção Sul-Americana será vital para Corumbá por conta dos investimentos em infraestrutura previstos na Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA)”, exemplifica a pesquisadora.

Outra questão a ser levantada é com relação à hidropolítica na região da Bacia do Prata, fazendo-se necessário aprofundar as pesquisas devido às possíveis futuras disputas por água e por outros recursos minerais abundantes na região de Corumbá.

“Também queremos saber que forças atuam para impedir (ou avançar) na criação de uma Zona de Livre Comércio tendo, em Corumbá, um polo dinâmico da fronteira oeste do território brasileiro. E por fim, investigar quais têm sido as principais ações do Governo Federal para a reativação de investimentos nos terminais portuários de Corumbá/Ladário com vistas a superar a capacidade ociosa que existe atualmente”, finaliza.



Foto: cedida pela coordenadora

Corumbá teve o maior porto fluvial da América do Sul e ambos simbolizaram o eixo econômico da integração

Projeto de empreendedorismo tem apoio institucional



Foto: cedidas pela organização

“Projeto Empreendendo na cidade de Campo Grande (MS): uma alternativa na formação de alunos/as em conclusão do ensino médio de escolas públicas”, voltado aos alunos do último ano do ensino médio da rede pública, teve seu processo seletivo no dia 19 de março. O processo ocorreu entre 8h30 e 11h por meio de provas escritas de conhecimentos básicos de cálculo e interpretação de textos e por meio de entrevistas, que avaliaram os seguintes critérios: se os alunos estavam regularmente matri-

culados em escola pública na cidade de Campo Grande (MS); se demonstravam interesse e comprometimento com o curso; e se possuíam características empreendedoras.

O objetivo da iniciativa é fomentar o empreendedorismo para jovens de escolas públicas como alternativa de formação, por meio de conceitos teóricos, estudos de casos (com empresários locais), e dinâmicas junto aos participantes. Para isso serão oferecidas aos aprovados no processo seletivo, aulas relacionadas ao empre-



endedorismo (estratégias de vendas, plano de negócios, RH, direito do consumidor, legislação trabalhista e societária, comportamento do consumidor, marketing e propaganda, entre outros), que serão ministradas aos sábados, das 9h às 11h, no Complexo Multiuso Dercir Pedro de Oliveira na Cidade Universitária da UFMS. Ao todo serão 10 encontros.

O projeto, que nasceu no interior do Paraná em 2012, chegou a Campo Grande no ano passado e conta com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos

Estudantis (Preae), com o apoio na organização das atividades da Divisão de Apoio ao Empreendedorismo da Coordenadoria de Relacionamento Universidade/Empresa da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (DIAE/CRE/PROPP), e com a parceria do Rotary Club de Campo Grande Sem Fronteiras e do Rotaract Club de Campo Grande. Mais informações sobre o projeto podem ser obtidas no site: <http://empreendendo.org.br/>

Fonte: CRE/UFMS